

News Release

Sondagem revela expectativas de crescimento econômico no Estado de Goiás em 2010 e 2011

Carga tributária e infraestrutura são apontadas como principais entraves à competitividade na primeira sondagem empresarial “A Força do Estado de Goiás”, realizada pela PricewaterhouseCoopers (PwC)

Goiânia, 9 de setembro de 2010 - PricewaterhouseCoopers (PwC), uma das líderes em auditoria e consultoria empresarial, apresenta a primeira sondagem, “A Força do Estado de Goiás”, que aborda as expectativas sobre a economia e o crescimento dos negócios em 2010 e 2011, a partir de pesquisa com executivos de Goiás. Os dados serão apresentados hoje à noite, às 20h, no evento em comemoração aos 70 anos da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás – ACIEG, no Oliveira’s Place.

O sócio da PwC – Brasil e líder da operação da firma no Distrito Federal e em Goiás, Douglas Oliveira, e o sócio Geovani Fagunde apresentam no evento um resumo das conclusões da sondagem. As reformas tributária e trabalhista, a participação nos mercados nacional e internacional, além da capacidade local de geração de mão de obra treinada e qualificada são alguns dos aspectos em destaque. De acordo com Oliveira, a pesquisa busca identificar o que está na agenda dos empresários, os desafios na gestão e as perspectivas de negócios. “Goiás é um dos destaques nacionais em termos de potencial de negócios e de crescimento econômico” afirma ele.

A amostra contempla empresas de diferentes setores, tais como têxtil, papel e celulose, mídia, entretenimento, varejo e agronegócios. A maioria delas, 48,5%, é de grande porte com expectativa de faturamento superior a R\$100 milhões em 2010. Todas as empresas participantes têm, no mínimo, 100 funcionários, sendo que 26,5% com mais de mil colaboradores. As entrevistas da primeira sondagem foram feitas no período de julho a agosto deste ano, com presidentes e ou executivos destas companhias.

Crescimento econômico

A maioria (53,4%) dos empresários goianos está otimista quanto às perspectivas de negócios para 2010 e 2011. Eles acreditam que o Brasil encerrará o ano com PIB 5% maior que 2009. A pesquisa da PwC ressalta que 59,3% dos executivos pretendem investir em Goiás, contra 33% em outros estados; e 7,4% no exterior. A maioria dos investimentos previstos para Goiás será de até R\$15 milhões e, para o exterior, o valor estará entre R\$15 milhões e R\$ 25 milhões. Para expansão de negócios em outros estados, 10,5% dos empresários pretendem investir mais de R\$ 300 milhões. Esses investimentos estão

distribuídos em instalações e equipamentos (28% cada), contratação de pessoal e produção (19,4% cada) e novos produtos (17,2%).

Desafio empresarial

Os empresários destacam a necessidade de priorizar a redução da carga tributária e melhorar a infraestrutura do país, principalmente do Estado de Goiás. Segundo os dados apresentados pela PwC, eles afirmam que sem essas mudanças não será possível para o país manter altos padrões de competitividade na economia global. Estudos anteriores da firma de auditoria e consultoria, com experiência em outros países, indicam que a solução para o problema dos altos tributos passa pela simplificação da legislação, modernização da administração tributária e combate à sonegação.

No caso da infraestrutura é preciso repensar os modelos de financiamento e melhorar a capacidade de gestão dos grandes projetos. Novos modelos de financiamento como as Parcerias Público Privadas (PPP) e o modelo de concessões são soluções que garantem a gestão de projeto públicos.

A sondagem da PwC enfatiza que, além de problemas macro operacionais como a carga tributária e infraestrutura, o custo financeiro e a retenção de capital humano são outros fatores que impactam os negócios. Como estratégia para superar parte desses obstáculos, as empresas buscam a ampliação de mercado e do portfólio de produtos. O resultado da amostra evidência que 88,2% dos entrevistados esperam terminar 2010 com maior participação no mercado; 70,6% prevêem um aumento nos lucros em relação ao ano passado; e 74,3% acreditam que ele será ainda maior em 2011.

Vantagens do Estado de Goiás

“A Força do Estado de Goiás”, da PwC, mostra que a localização estratégica, incentivos fiscais e possibilidade de expansão dos negócios são as principais vantagens do Estado para o crescimento dos negócios. Por outro lado, a qualidade de mão de obra e a malha viária são consideradas as duas maiores fragilidades da região.

Entre os líderes empresariais, 82,3% preveem que Goiás crescerá mais do que o demais estados. Os setores mais promissores são o agronegócio, o setor farmacêutico e o automotivo. O agronegócio, setor de grande importância para a economia do Estado, atualmente representa 67% do PIB e 75% das exportações goianas. O Estado é o quarto produtor de soja do país e também possui o quarto maior rebanho com 21 milhões de cabeças. A expectativa do governo é dobrar a produção de soja e triplicar o volume de produção de carne, o que colocará Goiás no topo do ranking para essas duas culturas.

Frente a todas essas potencialidades, o setor enfrenta muitos desafios, que atrasam o crescimento do agronegócio, como a falta de infraestrutura na malha viária, que causa o aumento do frete e desperdício de produtos. Além disso, a elevada carga tributária e a falta de mão de obra qualificada são fatores que também impedem o seu avanço. Para os líderes da PwC, responsáveis pela pesquisa, esse são pontos primordiais que assegurariam a sustentabilidade do setor a longo prazo e merecem destaque na visão e atuação do poder público.

###

Serviço:

70 anos da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás- ACIEG

Local: Oliveira's Place, Rua T 37, 3839 – Setor Bueno

Data: 9 de setembro de 2010, às 20h

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers (www.pwc.com) é um network global de firmas, totalmente separadas e independentes, que presta serviços de auditoria, assessoria tributária e societária e assessoria em gestão empresarial com foco em segmentos econômicos específicos. Mais de 163.000 profissionais em 151 países conectam seu conhecimento e sua experiência para criar valor para os clientes das firmas membro e seus *stakeholders*.

No Brasil, contamos com 16 escritórios e uma equipe com cerca de 4.000* profissionais. Nossos clientes dispõem do trabalho de equipes multidisciplinares de especialistas capazes de desenvolver as soluções mais adequadas às suas necessidades.

© 2010 PricewaterhouseCoopers. Todos os direitos reservados. PricewaterhouseCoopers refere-se ao network de firmas-membro da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais constituindo uma pessoa jurídica separada e independente.

PricewaterhouseCoopers é grafado em uma única palavra, com as letras “P” e “C” maiúsculas e as demais minúsculas. A mesma regra vale para a sigla PwC.

###

Contatos: Márcia Avruch
PricewaterhouseCoopers - Brasil
marcia.avruch@br.pwc.com
Tel.: (11) 3674 3760

Renata Madeira
Proativa Comunicação
atendimento3@proativacomunicacao.com.br
Tel.: (61) 3242.9058
Cel. (61) 81403131

Flávio Resende
Proativa Comunicação
flavioresende@proativacomunicacao.com.br
Tel.: (61) 3242.9058
Celular: (61) 9216-9188